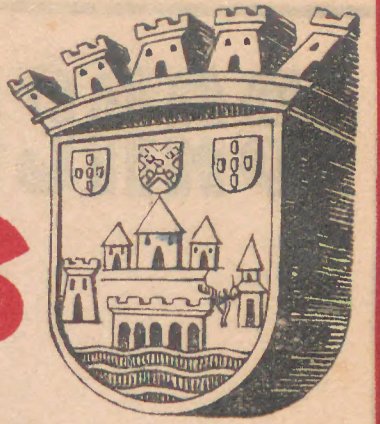


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director:
P.º Alberto da Rocha Martins
Telefone 8451

Redactores Principais } JOSÉ TEIXEIRA
JOÃO P. DA SILVA CORRÊA
Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44

PROBLEMAS SOCIAIS

Direitos e Obrigações

Por A. ROCHA MARTINS

Há temas que abordo, quase sempre, contrariado.

Entre alguns avulta tudo quanto directamente se relaciona com a questão social, especialmente, quando a necessidade de ser claro obriga a descer à prática.

É fácil permanecer-se, com o geral agrado dos leitores, e até com o aplauso daqueles a quem o assunto diz respeito dum modo especial, no campo insondável e enorme dos princípios, da teoria.

Porém, quando é preciso fazer a aplicação desses princípios, isto é, transplantar para o campo das actividades humanas essa doutrina que estava no plano meramente intelectual, corre-se o perigo — e intencionalmente sublinhe-se a palavra perigo — de ser mal interpretado e desconsiderado ou, o que não é nada cómodo, ser-se considerado aquilo que nunca quisemos ser. Quem não ouviu acoirar de comunista ou pelo menos comunizante aquele que lealmente prega a doutrina social cristã no que diz respeito às relações que devem existir entre patrões e operários? Se é certo que há patrões deficientemente preparados na doutrina concernente à justiça social e ao que o homem deve ao seu próximo, não é menos verdade que há uma massa enorme de trabalhadores que abusivamente conhece só direitos e esquece ou finge ignorar obrigações que têm para com os seus patrões.

Têm sido muitos e esforçados os semeadores do mal entre as classes trabalhadoras e esse mal abstracto desentranhou-se concretamente no sentimento de revolta surda ou declarada contra os regulamentos do trabalho, no ódio a todos os que vivem mais cómodamente e na inveja pertinaz à sorte e à felicidade dos outros.

Desta série de emanações do mal nasce, naturalmente, a revolta contra os eternos princípios, contra Deus e contra a Igreja que supõem coniventes nessa injustiça social de que se consideram vítimas, quando na realidade à Igreja se deve a libertação dos humildes e a doutrina desassombada contra os prepotentes e ambiciosos. Tem sido Ela, no decurso das idades, a única força a opor barreira intransponível aos desmedidos anseios de acumulação de capitais e à pernicioso esterilidade do dinheiro parado. Na verdade, à luz da História, reconhece-se facilmente todo o esforço e heroísmo do Magistério da Igreja Católica, no sentido de impor como letra viva a justiça e como dever moral cristão a caridade entre os homens.

Evidentemente que este programa não pode ser totalmente resolvido enquanto não houver uma preparação suficientemente perfeita da parte das massas trabalhadoras em ordem aos deveres que naturalmente assumiram e da parte dos patrões o conhecimento perfeito das obrigações para com os seus operários, seus irmãos e filhos de Deus, cujo esquecimento ou não cumprimento implica desonestidade e crime de que socialmente não poderão ser absolvidos. Muitas revoltas e certos descontentamentos têm a sua nefanda a origem no abuso cometido à sombra dum capitalismo egoísta e absorvente. Urge, portanto, nesta hora em que tudo serve de motivo a perigosas especulações, fomentar a mais íntima união entre patrões e operários, nascida, evidentemente, na mútua confiança que se alicerça no respeito pelos direitos de cada um. Para isso impõe-se a uns e a outros o estudo e a melhor preparação em ordem ao conhecimento das obrigações a cumprir e a formação moral, a firmeza de carácter que respeita em todas as emergências os contractos e a palavra dada.

Só assim será possível reinar a ordem e a paz neste ambiente onde a desordem prepara uma vida verdadeiramente infernal.

Ano Mariano

A encíclica papal «Fulgens Corona» proclama o Ano Mariano por ocasião do primeiro centenário da definição do dogma da Imaculada Conceição.

Não pode passar desprecebido, para nós, tão faustoso acontecimento, pois dois imperativos por excelência nos ligam ao Ano Jubilar: ser Nossa Senhora da Conceição padroeira augusta de Portugal e ter servido de cenário, para uma aparição mariana, a planície de Fátima.

Sua Santidade ao proclamar o Ano de Maria com começo em 8 de Dezembro próximo teve, entre outros objectivos, invocar os favores celestes, consubstanciados na Mãe do Salvador, a bem dos que caminham à margem da letra dos Evangelhos.

Disse Pio XII:

«Para a cura dos males que afligem a sociedade, a autoridade do Estado não basta: é necessária uma força superior à força humana».

Cabe aos homens de boa vontade — os que vivem acima das discórdias e intrigas ter-

(Continua na página 6)

Na Encruzilhada do Mundo

É profundamente consolador verificar que Portugal continua a merecer as preferências do Mundo livre e civilizado para lugar de reuniões científicas e técnicas. Só neste mês de Setembro efectuarão-se em Lisboa nada menos de cinco Congressos internacionais: o de Neurologia, o de Cirurgia, o de Angiografia, o de Arquitectura e o da Família.

Que quer isto dizer?

Que o nosso País é, sem dúvida, o que mais condições reúne para centro e sede de tão importantes como significativas reuniões de homens ilustres — de pessoas que ocupam a sua vida no estudo das ciências, das artes e dos problemas que mais interessam ao bem estar das gentes e ao progresso da humanidade.

Colocado na encruzilhada das grandes rotas geográficas do globo; debruçado sobre as águas do Atlântico, Portugal tornou-se pela sua posição especialíssima e pelas condições admiráveis da sua vida o centro por excelência das

reuniões que têm por fim a realização de trabalho útil. A paz que estamos a viver; a hospitalidade que dispensamos a quem por bem entra ou chega ao nosso convívio; as belezas naturais de que dispomos; até a modicidade do custo de vida — tudo constitui motivo de atracção, sobretudo para quantos sentem o coração alanceado e respiram a atmosfera enervante de um Mundo que se não entende e teima na multiplicação dos seus problemas fundamentais.

Na sessão inaugural do Congresso de Arquitectura pronunciou o Sr. Ministro das Obras Públicas um discurso de ideias claras, parecendo-nos de justiça arquivar nestas colunas os seus pontos de vista e as suas desassombadas afirmações.

Depois de notar que o urbanismo se deve adaptar ao sentido nacional, para quebrar a antipática uniformidade que parece querer invadir e nivelar nações

(Continua na página 6)

Felicidade e Pobreza

Bem-aventurado aquele que ausente
Do reboiço, tráfego e tumulto,
Vê de longe as perdas e o insulto,
Que faz o mundo vil da nécia gente.
Aos cuidados têm posto freio

Mui alheio

Do perigo

Que consigo

Traz a vida,

Que embebida

No peçonhento gosto da cobiça

O fogo com que arde assim atíça.

Não se mantém no gosto dos favores,

Enlevado nas falsas esperanças,

Vis, lhe parecem, e baixas as privanças

Dos Príncipes, dos Reis e dos Senhores;

Por abundância tem e por riqueza

A pobreza,

Que imiga

Da fadiga

Não consente

Descontente,

Por ver o coração, que por viver

Sem cuidado e temor quis pobre ser.

Pisa com peito forte e animoso

As ambições que os olhos d'alma cegam,

Despreza as vãs promessas que enlevam

Ao vão pensamento cuidadoso;

Este por mau e por perverso tive,

E assim vive,

Porque a vida

Consumida

Com cuidados

Escusados

E sujeita a desconcertos da ventura

Não é vida vital, mas morte pura.

Não tiram o doce sono as lembranças

Importunas do bem ou mal futuro;

Os vários sucessos vê seguro,

Livre de medo, isento de mudanças;

E posto que a vida breve seja,

Não deseja estendê-la;

Goza dela

Que parece

Que enriquece:

Porque a vida ocupada em buscar vida,

Acha-se mal gastada e não cresceida.

Lúis de Camões — (Da Canção XVIII)

BANCO DIANTO & SOTTO MAIOR

SEDE — LISBOA

FILIAL EM BARCELOS

LARGO DA PORTA NOVA, 41 — Telefone 8518

Todas as operações Bancárias

Vida Desportiva

A ABRIR...

A quarta jornada do campeonato nacional da II Divisão, na zona A, não deixou de nos oferecer algumas surpresas...

As vitórias do Oliveirense e do Beira Mar, nos campos dos visitados, constituíram a nota dominante desta jornada.

O Vianense e o Famalicão, perdendo nos campos dos adversários pela diferença mínima fizeram resultados muito honrosos e o empate do Gil Vicente, na sua deslocação a Chaves, constituiu também um bom resultado. O jogo foi disputado com muita dureza por parte dos jogadores de Chaves e os assistentes esqueceram depressa a maneira gentil como o seu grupo aqui tem sido recebido.

O Gil Vicente, no próximo domingo, desloca-se a Oliveira de Azemeis para se defrontar com o Oliveirense. Sabemos bem o valor do grupo visitado — o 2.º da classificação geral, mas como confiamos no brio dos atletas do nosso representante temos esperanças num resultado honroso...

Campeonato Nacional da II Divisão

Em disputa do campeonato nacional da II Divisão, Zona A, o Gil Vicente deslocou-se, no último domingo, a Chaves onde teve como adversário o Desportivo local.

O jogo que foi disputado com muita dureza por parte dos jogadores de Chaves terminou com um empate de 1-1, sendo o grupo barcelense o primeiro a marcar por intermédio de Gelucho aos 51 minutos.

Se bem que o resultado do encontro, traduza de certo modo o desenrolar do jogo, a verdade é que o golo que deu o empate ao grupo visitado foi marcado irregularmente — a bola foi tirada aos pontapés, e por forma violenta, das mãos do guarda-redes.

No grupo barcelense há que destacar os sectores defensivos. A linha avançada, desfalcada de Alcino e Maria Nova, não deu o rendimento do costume.

Fonseca da Silva que jogou a interior esquerdo, voltou a ressentir-se da lesão com que foi mimoseado em S. João da Madeira.

Não seria melhor deixar um domingo em descanso este jogador para se refazer completamente dessa lesão?

O Gil Vicente, apresentou a seguinte constituição:

Esteves, Barrega, Eduardo e Joaquim; Nolito e Pontes; Maciel, Arantes, Gelucho, Fonseca da Silva e Franklim.

Os resultados dos outros jogos na Zona A, foram os seguintes:

Espinho-Famalicão, 3-2; V. Real-Oliveirense, 0-4; Académico Viseu-Beira Mar, 3-4; Sanjoanense-Vianense, 2-1; Leixões-Tirsense, 1-0 e Salgueiros-Lamego, 5-0.

Alcino Briosso, pela pseudo-agressão, foi castigado em 3 jogos.

Taça Padre Marcelino da Conceição

No campo Adelino Ribeiro Novo, no domingo, um misto do Gil Vicente jogou com a equipe de Júniores do F. C. do Porto, campeão de Portugal da época finda, em disputa da taça "P.º Marcelino da Conceição".

O resultado do encontro foi de 2-1 favorável ao grupo portuense, tendo a primeira parte terminado com o marcador em branco.

O jogo, presenciado por uma regular assistência, foi disputado com muita correção.

Precisa-se

de um empregado para mercearia e vinhos nos arredores da cidade, com boas referências.

Quem pretender queira falar a Domingos Fernandes Socorro — BARCELOS.

O Episcopado de Portugal e a violência do Governo da Polónia contra o Cardeal-Arcebispo de Varsóvia

(Continuação da página 6)

AO PRESIDENTE DO GOVERNO DA POLÓNIA

Em nome dos direitos sagrados da Verdade, da Justiça e da Liberdade, o Episcopado Português exprime o horror da consciência cristã e humana perante a inqualificável violência exercida contra o Cardeal-Arcebispo de Varsóvia.

CARDEAL PATRIARCA

Sua Eminência enviou ainda um telegrama ao Cardeal Decano do Sacro Colégio, protestando-lhe a sua inteira e comovida solidariedade na dor pelas perseguições de que está sendo vítima o Cardeal-Arcebispo de Varsóvia.

Anunciem no

JORNAL DE BARCELOS

Uma conferência

No dia 28 do mês passado, no salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, o distinto jornalista Sr. Raul de Oliveira, director do "Mundo Desportivo" proferiu uma interessante e útil palestra sobre assuntos desportivos.

A sessão foi presidida pelo Sr. Tenente Henrique dos Santos, comandante da Guarda N. Republicana que representava também o Sr. Dr. Luís Novais Machado, Presidente da Câmara, ladeado à direita pelos Srs. Manuel Pereira da Quinta Júnior, Presidente da Direcção do Gil Vicente e Décio Nunes e à esquerda pelos Srs. Dr. Agostinho Varranda Reis e Augusto Soucaux.

Apresentou o orador o nosso distinto colaborador Senhor Augusto Soucaux que, em termos encomiásticos, se referiu às suas iniciativas desportivas.

O conferente durante cerca de hora e meia prendeu a numerosa assistência que enchia literalmente o salão e que, no final, lhe tributou uma prolongada e calorosa ovação.

Para encerrar a sessão o Sr. Tenente Henrique dos Santos, em termos muito elogiosos, agradeceu ao Sr. Raul de Oliveira a honra concedida a Barcelos.

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — A Sr.ª D. Emília Luísa Lemos e os Snrs. António Luís de Azevedo Fonseca e António Baptista.

Sábado — As Sr.ªs D. Maria da Conceição Gomes Pereira e D. Rosa Miranda de Andrade e os Snrs. Delfim Vinagre, Aires de Azevedo e Manuel Augusto da Silva Pereira.

Segunda-feira — A Senhora D. Maria Eugénia Nery Teixeira e o Sr. Eurico António Dias Gomes.

Terça-feira — A Sr.ª D. Maria do Carmo Fernandes Pereira e os Snrs. Carlos da Silva Esteves e Manuel Francisco Cordeiro, a menina Maria Teresa Torres Matos e o menino João Hilário Faria Gonçalves.

Quarta-feira — A Sr.ª D. Almerinda Lemos Corrêa.

O Melhor Café

é o da

CAFEZEIRA DE BARCELOS

TELEFONE 8410

Nascimentos

A esposa do nosso amigo e assinante Sr. Manuel Eduardo Vessadas Salazar Norton, empregado superior da Filial do Porto do B. N. U., presenteou-o com mais uma interessante menina.

— Também a esposa do nosso amigo Sr. Aires Augusto da Silva, escrivão de direito em Monção, brindou-o com um menino.

Muitos parabéns.

Marinheiros Franceses

De passagem, estiveram na nossa cidade, na passada segunda-feira, oficiais e marinheiros da fragata "Ló Aventure" da Marinha de Guerra Francesa que, em visita de cortesia à cidade do Porto, desde sábado que se encontra ancorada em Leixões.

Fotografaram diversos aspectos da nossa terra que muito admiraram.

Empregado

Precisa-se para escritório, com conhecimentos e activo. Falar nesta Redacção.

Manobras Militares

O campo divisionário de Santa Margarida, em pleno vale do Tejo, encontra-se transformado numa verdadeira cidade militar.

Desde o dia 28 do mês passado que nesse local se principiaram a concentrar as tropas para as grandes manobras militares do Outono que estão a realizar-se na zona demarcada no quadrilátero inscrito entre Abrantes, Ponte do Sôr, Chamusca e Entroncamento e se prolongam até ao fim do corrente mês.

A concentração dos efectivos da divisão de campanha que vão além de vinte mil homens, começou, propriamente, na passada quinta-feira e ficou concluída no passado sábado.

As manobras iniciaram-se na segunda-feira, 5 do corrente.

Na zona das manobras encontram-se montadas 3.000 barracas de campanha; uma padaria com 12 fornos de campanha que fabrica pão para 26.000 rações diárias, feitas em trabalho contínuo, empregando três turnos de 8 horas.

O abastecimento de carne, cujo consumo diário se calcula em 15 rezes bovinas e 300 carneiros, é feito por serviços que dispõem de material de manutenção e de transporte.

Foi construído um depósito de gasolina, em tambores, para reabastecimento de viaturas, de forma a manter o nível de 120.000 litros e um outro, para óleos diversos, com capacidade para 1.000 litros.

A divisão de campanha nestas manobras, inclui três regimentos de Infantaria, cinco grupos de Artilharia Pesada e Ligeira, esquadrões de Cavalaria para reconhecimento e ainda um grupo de carros de combate, entre os quais os famosos "Pattan", além dos agrupamentos de Engenharia e dos serviços de apoio.

Vem a Barcelos?

Compre na

Pastelaria ARANTES

Sonhos e Paralelos

Missa Nova em Vila Cova

Realizou-se no passado domingo, dia 4, nesta freguesia mais uma Missa Nova de um filho desta terra: Padre António da Costa de Sá Cachada, missionário do Espírito Santo.

O neo-Sacerdote é filho do Snr. Severino Ribeiro de Sá Cachada e da Snr.ª Josefina Rosa da Costa.

Pelas 9,30 horas já na Capela de S. Brás se encontrava o novo Sacerdote rodeado por centenas de amigos, quer da freguesia, quer, e em grande número, vindos de fora. No cortejo que seguiu para a Igreja Paroquial, incorporaram-se além da "Cruzada" e "Juventude" da terra, os seminaristas componentes do grupo orfeónico do Seminário de Viana do Castelo. Seguiu-se a Santa Missa, transmitida pela cabine sonora do nosso amigo Snr. Eurico Soucasaux.



Padre António da Costa de Sá Cachada

Após o Evangelho subiu ao púlpito o Snr. Arcipreste-substituto Rodrigo Alves Novais, que eloquentemente definiu e desenvolveu o "Sacerdócio cristão". As lavandas subiram ao altar o pai do neo-presbítero, Snr. Severino Ribeiro de Sá Cachada, o padrinho da Missa Nova, Senhor Dr. Manuel Joaquim de Magalhães e a madrinha e benfeitora Snr.ª D. Maria de Sousa Basto.

As primeiras lavandas subiram os Srs. Dr. Mário Norton, Artur Basto e Domingos Moreira Bento de Sousa e às segundas, os Snrs. Inspector Manuel Boaventura, Dr. António Coutinho e Eng. Miguel Basto. No fim da Missa procedeu-se à comovente cerimónia do beija-mão.

Concludas as cerimónias litúrgicas seguiu-se o banquete em que tomaram parte cerca de 150 convidados. Abriu os brindes o Pároco da freguesia, Rev. P.º Manuel Ferreira dos Santos, que depois de saudar o neo-Sacerdote e família, saudou calorosamente a congregação do Espírito Santo. Em seguida falou o Snr. Dr. Manuel Joaquim de Magalhães que manifestou a simpatia que tinha pelos missionários do E. Santo e pelo P.º Sá Cachada. E depois de o grupo orfeónico cantar "Pioneiros da Fé" levantaram-se os Revs. Padres filhos desta terra, Isalino José Alves Gomes, que veio propositadamente de Espanha assistir ao acto, Abel Gomes da Costa e Manuel de Sá Domingues Oliveira, párocos respectivamente de Santa Maria de Galegos e S. Paio de Carvalhal. Novamente o referido orfeão cantou, desta vez "la montanara".

Ergueu-se depois o Snr. Inspector Manuel Boaventura que a despeito de mil dificuldades estava presente porque "tenho especial simpatia pelo P.º Sá Cachada". Mais uma vez o grupo orfeónico cantou, agora, a rapsódia "pazinho" que mereceu um prolongado e caloroso "bis".

A fechar os brindes levantou-se o neo-Sacerdote que falou nestes termos: "Primeiramente agradeço ao Senhor Abade a dedicação com que trabalhou na realização desta festa e agradeço, ainda, a simpática e entusiasta presença de algumas pessoas, como a Snr.ª D. Maria Basto e família; por outro lado lamento a ausência de certas pessoas que, circunstâncias alheias à minha vontade e à delas as impossibilitou de comparecerem: Seja-me lícito citar a figura querida e digna do Senhor Arcipreste Rios Novais e do Senhor Arcipreste-substituto Rodrigo Alves Novais.

E terminou assim: Uni vossas orações às minhas para que o meu apostolado seja proficuo e para que com minhas palavras e exemplo possa dar muitas almas a Deus, Cristãos à Igreja e Cidadãos a Portugal".

Uma opinião, como há muitas...

Em apoio daquele policialemente armado feito por particulares sócios de Grémios e de Casas do Povo para quem, aqueles e estes, devem pedir, sem demora, que já desde este ano, e sem falta, se conceda licença gratuita de, com as suas armas manifestadas, vigiar os seus prédios, aparece agora o vigoroso órgão da imprensa «Póvoa de Lanhoso», jornal que creio ser do dinâmico presidente Snr. Padre José Dias a quem agradeço o vir reforçar esta minha velha campanha, iniciada há mais de 40 anos na «Estrela do Minho», de Famalicão, e que continuo no «Correio do Minho» e que também, já advoguei no «Diário do Minho» e talvez no «Comércio do Minho».

Como todos os lavradores, por se verem tão roubados, são da minha opinião, peço, espero e agradeço às Câmaras, Grémios, U. N., L. P., M. P., regedores e juntas que conjuntamente façam sua esta reclamação que, desde menino e moço, faço na imprensa.

E desde já fico contando que aquelas entidades procurem, unidas para ter força, convencer o nosso bom Governo a nos atender.

Cândido Bacelar

O Melhor Café

é o da

CAFEZEIRA DE BARCELOS

TELEFONE 8410

Espectáculo no Teatro Gil Vicente

A Direcção do Centro Recreativo da Casa do Povo de Barcelinhos levou a efeito, no Teatro Gil Vicente, desta Cidade, na noite de segunda-feira, um sarau recreativo consagrado às famílias dos orfeonistas.

O Teatro estava repleto e todas as pessoas se sentiram contentes com os vários números do programa.

Felicitemos os organizadores e agradecemos o convite,

Lã Mescla

MEADA 7\$50

Rainha das lãs pelo seu preço

LOJA DA PRAÇA

A sua Mobília é antiquada?

A Casa das Mobílias

na Avenida Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39 (CAMPO DA FEIRA) Barcelos e em Famalicão, R. A. Pinto Bastos 110

troca-a por uma moderna. Vejam V. Ex.ª preços e modelos.

CARTAZ

do «Jornal de Barcelos»

CINEMA

Hoje, às 21,30, o filme policial, como há muito não temos visto: ESTRADA 301.

Um filme em que cada cena é dominada pela violência e pelo terror de um bando de gangsters.

— No próximo domingo, as 15,30 e às 21,30, o maravilhoso e surpreendente filme em colorido: A VIRGEM CIGANA, com a mais assombrosa vedeta espanhola da actualidade, Paqueta Rico.

Uma história apaixonante. No programa: IMAGENS DE PORTUGAL, documentário.

— Brevemente o filme português: ROSA DE ALFAMA.

Vem a Barcelos?

Compre na

Pastelaria ARANTES

Sonhos e Paralelos

Não sabes o meu nome?

Já roubei a muitos o dinheiro, o tempo e a felicidade.

Já causei bastantes mortes.

Já consegui preparar as mais horrorosas guerras.

Já envenenei inúmeras almas.

Já desnortei, para sempre milhares de jovens.

Já destruí as esperanças promissoras de muitas raparigas.

Já arranquei amargas lágrimas de mães piedosas.

Já semeiei a anarquia em muitos lares.

Já inutilizei grandes sacrifícios dos pais e educadores.

Já arrastei bastantes corações aos mais hediondos crimes.

Não me conheces?

Sou o mau livro.

Estudantes

Aceitam-se como pensionistas em casa particular e de confiança.

Informa na Livraria Castro — BARCELOS.

Ensino Primário

EXAMES DISTINTOS

(continuação do número 186)

Barcelos: Adélio Marinho Macedo Correia, Alfredo da Silva Amaral, António de Almeida e Silva, Francisco José Fernandes, Manuel Carlos Guimarães Vale, José Augusto Fontainhas de Carvalho e Vítor Manuel de Figueiredo Branco. Prof. António Afonso Rego; Salvador do Campo: Manuel Durães Barbosa. Prof. D. Lídia de Oliveira Ramires; Carvalhal: Abílio da Silva Vilas Boas e Abílio Vieira Longras. Prof. D. Adelaide Matos da Cruz; Gual: Joaquim Novais Furtado e Jorge Ferreira V. Verde. Prof. D. Maria José Sotto-Mayor Carvalho Braga; Barcelos: (Recolhimento do M. Deus): Jaqueline Teixeira, Maria Elvira Ribeiro, Maria Fernanda Domingues, Maria José Pereira da Silva e Maria Deolinda Rosa Dias. Prof. D. Vitória Mancelos Sampaio; Barcelinhos: Joaquim Gomes da Silva. Prof. J. Aselino Oliveira; Fornelos: Gracinda Pedrosa da Costa. Prof. D. Teresa Zulmira de Oliveira; Lijó: Maria Domingas Correia Estrada. Prof. D. Maria Lucília Torres; Macieira: Gualdino Miranda Padrao e João Martins Ferreira. Professora D. Alexandrina dos Santos; Pedra Furada: Paulino Ferreira Santos. Prof. D. Celeste da Graça Costa; Macieira: António Oliveira Leitão e João Baptista Leitão. Prof. D. Maria Augusta Andrade; Vilar de Figos: Manuel Faria da Silva. Prof. D. Maria Augusta Afonso Fernandes; Manhente: Teresa de Jesus Correia Lopes. Joaquim de Araújo Gomes, José Fernandes Pereira e Manuel Gonçalves Coelho. Prof. D. Maria da Conceição Lamela; Pereira: Abel de Faria Gomes. Prof. D. Aida dos Reis Costa; Perelhal: Maria de Fátima Faria. Prof. D. Maria Cândida da Encarnação Rocha; Vila Cova: Abílio Neves de Oliveira, Angelino do Vale Martins, António Martinho da Costa, Armando de Lima Miranda, Arcânio Martins Monteiro, Manuel Branca de Matos, Manuel do Vale Meira, Manuel Gonçalves dos Santos, Raul Amaral da Silva e Avelino da Silva Pimenta. Prof. Mário Ramiro Dias Ferreira.

Jornal de Barcelos, aos inteligentes estudantes, às suas famílias e aos distintos professores, renova as suas felicitações.

Em Airó

Na sua propriedade de Airó, com sua esposa e filho, encontra-se o nosso estimado e distinto colaborador Snr. Antero de Faria.

Quem perdeu?

Encontra-se depositado no Posto da Polícia de Segurança Pública um pequeno anel que foi achado no Largo da Calçada, desta cidade, pelo guarda n.º 58, daquela corporação.

Entrega-se a quem provar pertencer-lhe.

Serviços de Alto-falantes

CASA SOUCASAU

Gasolina • Gasóleo • Petróleo

Óleos Lubrificantes

Vende nas melhores condições

António Augusto da Rocha Portela

Agente da SACOR

CASA DOS MÓVEIS

Este acreditado estabelecimento que há muitos anos vem servindo os seus estimados clientes desta cidade, informa o público em geral que mudou as suas instalações para a Rua D. António Barroso, 56, onde espera continuar a merecer as suas ordens.

A Casa dos Móveis

da Sociedade Industrial de Serração e Mobiliário, Ld.ª, com sede em Nine e com filiais em Famalicão e Barcelos, continua, desta forma, a servir os interesses dos barcelenses e previne que nada tem com outras casas similares que porventura pretendam confundir os seus negócios.

A Casa dos Móveis

RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 56 EM BARCELOS
Colchoaria — Móveis em todos os estilos e para todos os preços — Móveis usados, etc.

Faça hoje mesmo uma visita a este importante estabelecimento.

CORREIO DAS ALDEIAS

Vila Seca, 4

Às vezes os jornais apresentam gralhas que são uma grande arrelia para quem escreve e até para pessoas referidas nas crónicas.

Foi precisamente o caso daquela notícia, da semana passada, sobre a brutal agressão do "Snr. Quintas" que tanto tem revoltado as consciências bem formadas do nosso povo que também vai fazendo seus comentários, às vezes, muito acertados. Terminamos a notícia por estas palavras: Todos esperam que a autoridade isole, da sociedade este indesejável, pois, trata-se dum "diabo" que não se afugenta com água benta. Assim escrevemos nós, mas a composição safu outra, e o «pois» desapareceu para dar lugar a um «José». Acontece a boa gente, mas... cuidado senhores tipógrafos!... não façam isso que o tal indesejável não deve gostar do nome...

Também nos informaram que alguém não gostara da classificação de indesejável dada ao herói dos pontapés. Haverá falta de caixeiros?!

—Receberam a graça do Baptismo, a 17 de Setembro, um filhinho de António Ilídio Fernandes Duarte, Presidente da Junta e de sua esposa Maria Gomes da Silva, e um de Manuel da Cruz Carvalho e Ricardina dos Santos Ferreira.

Também foi baptizada, com o nome de Angelina, a primeira filhinha de Manuel Gomes de Campos e de Elvira Gomes Pereira. Foram padrinhos José de Campos, de Gilmore e Angelina de Lima Loureiro, desta freguesia.

—Consociaram-se, em 19 de Setembro, e na Igreja paroquial, António Marques e Olinda Fernandes Moreira.

Felicidades.—C.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

Monumental Sorteio a favor do Novo Parque de Jogos do Sport Lisboa e Benfica

A realização deste empreendimento não fazia prever o êxito que o mesmo viria a alcançar.

Tal facto não impede, todavia, que se faça uma propaganda intensa e activa do empreendimento para que a realização do mesmo esteja latente no espírito de cada um.

Sabemos que os Sócios e simpatizantes de Lisboa são os que mais usufruem da regalia da sua residência ser junto da Comissão Central onde facilmente se acercam desta para adquirir os bilhetes do Sorteio.

Além disso, cada vez que se deslocam à Feira Popular de Lisboa, visitam o Pavilhão que o Benfica tem ali instalado e admiram de perto os riquíssimos prémios que se encontram em exposição e que lhes provoca uma obsecção de tal ordem que não resistem à tentação de comprar sempre bilhetes. Mas, não queremos dizer com isto que os Sócios e simpatizantes da Província não tenham efectuado também os seus pedidos.

Julgamos todavia estar dentro da razão ao pensarmos que muitos estão ainda aguardar para mais tarde os seus pedidos. Mais tarde!... É puro engano, pois os que se atrazarem ficam, pela certa, sem poderem habilitar-se aos 325 prémios que lhe oferece cada bilhete com 3 números que custa apenas 5\$00.

A Comissão Central, instalada na Rua Jardim do Regedor, 9 em Lisboa aceita ainda todos os pedidos que lhe forem feitos para os últimos bilhetes que restam. Mais tarde!... Será muito tarde!...

Vende-se

Moto francesa, com três anos de uso em primeira mão e poucos quilómetros. Ver e tratar na Garagem Parque.

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa
MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS
Consultas das 10 às 12
Campo 5 de Outubro Telefone 8396

José António Faria Torres
Médico
Consultório:
Rua D. António Barroso — Telef. 8577
Residência:
Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210
Consultas das 10 às 12

FRANCISCO TORRES
Médico
Consultório:
Rua D. António Barroso — Telef. 8577
Residência:
Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210

Casa de Saúde de Barcelos
Cirurgia—Partos
Rua Barjona de Freitas—Telef. 8399

António Pedras
MÉDICO
Doenças de pulmões . Raios X
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17
Residência: Arcoselo—Telefone 8287
Av. dos Combatentes, 196—Tel. 8456
Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70—Tel. 8422

ANTONIO COUTINHO
MÉDICO
Consultório
RUA INFANTE D. HENRIQUE, 58
Telefone 8509

António Faria de Freitas
MÉDICO
Com prática nos Hospitais Cíveis de Lisboa
Rua Miguel Ângelo, 58 — BARCELOS

Camilo Ramos
Cirurgião-Dentista e Farmacêutico—Doenças da boca e dos dentes—Protese Dentária
Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º
Residência: C. Camilo C. Branco, 62
Telefone 8321

LAURINDA VIEIRA
PARTEIRA-ENFERMEIRA
Partos, Tratamentos e Injeções
Rua da Madalena, 10 (Enfrente à Capela de S. José)

FARMACIAS DE SERVIÇO
No próximo domingo, está de serviço permanente a farmácia OLIVEIRA, na Avenida dos Combatentes.

TEM AUTOMÓVEL?

A Casa das Mobílias

na Av. Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39 (CAMPO DA FEIRA) Barcelos e em Famalicão, R. A. Pinto Bastos, 110, vende Capachos com recortes. Basta indicar marca e ano do seu carro.

Casa — Aluga-se

Rua Barjona de Freitas, 25 — Barcelos.
Ver e falar na mesma direcção.

Portas de Ferro

Vendem-se 4 portas de ferro. Falar no Restaurante Danúbio, desta cidade.

FALECIMENTOS

D. Carolina Amélia Fernandes

Em Barcelinhos, na casa de seu sobrinho, o nosso prezado amigo Snr. Dr. José da Graça Faria Júnior, faleceu, no sábado à noite a Snr.ª D. Carolina Amélia Fernandes, solteira, de 80 anos de idade.

A saudosa extinta, era irmã da Snr.ª D. Maria Guilhermina Fernandes, era também tia das Senhoras D. Maria Henriqueta, D. Maria José, D. Maria Alexandrina e D. Maria Amélia Fernandes de Sousa (as duas últimas Irmãs Missionárias de Maria), D. Maria Rosa, D. Maria Elvira, D. Maria Guilhermina e D. Maria da Paz Graça Faria e D. Maria Antonieta Fernandes e dos Srs. Manuel Maria, José, Augusto e Aivaró Fernandes de Sousa e António, Carlos, Eduardo e Luís da Graça Faria.

O seu funeral, com grande acompanhamento de pessoas de representação de Barcelos e Barcelinhos, realizou-se na passada segunda-feira, da Igreja do Senhor da Cruz para o cemitério municipal.

Incorporaram-se as educandas do Recolhimento e Casa de Santa Maria, Casa dos Rapazes e Bombeiros de Barcelinhos.

Levou a chave do caixão o Senhor Dr. Domingos Luciano de Azevedo Figueiredo e constituiu-se um único turno, pelos Srs. Manuel Maria e Aivaró Fernandes de Sousa, António Ramos Fontainhas, Domingos Faria Fontainhas, José Augusto F. Carvalho e Manuel Virgínio Carvalho.

A toda a família enlutada as nossas sentidas condolências.

GARAGEM Auto-Cávado

Com a aquisição de operários especializados, as oficinas desta casa executam com a máxima garantia, todas as reparações de viaturas a gasolina ou óleo, motores industriais e agrícolas, seu encamisamento ou rectificação, assim como serviços em torno de precisão, soldaduras a electrogénio e octogénio, instalações eléctricas, etc.; venda de acessórios, óleos, pneus e baterias.

Esplanada — Barcelos

Tapetes, passadeira, carpetes, oleados, plásticos e colchoaria

Vejam V. Ex.ª os preços e sortido na

Casa das Mobílias

na Av. Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39 (Campo da Feira) Barcelos e em Famalicão, R. A. Pinto Bastos, 110.



Toda a qualidade de óculos para qualquer fim prefiram a Casa

A. Eurico Soucasaux

Leia e propague **Jornal de Barcelos**

Mensário das Casas do Povo

Entre as publicações de propaganda da doutrina corporativa nenhuma existe que se tornasse tão simpática como o "Mensário das Casas do Povo". Sempre que recebemos um número desta magnífica revista de cultura popular, logo nos apressamos a lê-la e a comunicar ao público as nossas impressões.

O número referente a Outubro, que já arquivamos na nossa colecção, contém variada leitura de sã formação nacionalista. Distingue-se, entre o mais, valioso ensaio da autoria do Dr. Mário Gonçalves Viana sobre *A Família Portuguesa*. Outros artigos, como os do Dr. Luís Chaves e do Dr. José Maria Gaspar, demonstram que o nosso ensino primário tem de ser reformado numa base etnográfica, para o que chamam as atenções do Governo da Nação. A Snr.ª D. Adriana Rodrigues, educadora familiar, comenta o feio vício da maledicência nas nossas aldeias, fonte de crimes que conviria estar com severas medidas de repressão pública. Outros artigos de valor, dedicados a assuntos especiais das Casas do Povo, completam o sumário deste excelente fascículo.

Recomendamos a leitura do "Mensário das Casas do Povo" cuja consulta pode ser facultada gratuitamente em todas as bibliotecas públicas e nas dos organismos corporativos.

Bom tempo

Os últimos dias têm decorrido magníficos, o que muito tem alegrado os nossos lavradores, que assim têm podido fazer as colheitas sem grandes apreensões.

Se assim continuar por mais algum tempo o ano agrícola não vai ser tão mau como em certa altura se supunha.

Comprar Móveis sem ver os preços da

Casa das Mobílias

é não querer poupar dinheiro. Faça uma visita aos depósitos na Av. Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39 (CAMPO DA FEIRA) Barcelos e em Famalicão, R. A. Pinto Bastos, 110.

«Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre)	10\$00
Número avulso	1\$00
Estrangeiro (ano)	60\$00
Ultramar (ano)	50\$00
Anúncios judiciais—linha.	65
Comunicados e anúncios oficiais	1\$50

Anúncios por formato — preços convencionais. Linómetro tipo corpo 8.

Mandando executar os seus trabalhos na

Tipografia «Vitória»

é ter a certeza de ser bem servido.

Fábrica de Fiação e Tecidos de Barcelos

L I M I T A D A

Fiação + Torcedura.

Tinturaria de Algodão

FIOS PARA MALHAS, PESCA E TRICOT

ESCRITÓRIO:

Rua da Fábrica, 21

TELEFONE 24526

PORTO



FÁBRICA:

Avenida Cândido da Cunha

TELEFONE 8313

BARCELOS

GARAGEM PARQUE

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

Vende pneus de todas as medidas

Michelin

Dunlop

Good Year

Seiberling

Eugleber

Continental

U. S. Royal

Kelly

Firistone

M A B O R

Lavagens, Lubrificações e Acessórios

Garagem recomendada pelo

AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL

Torne Portugal mais alegre

PINTANDO COM

Robbialac

Agente depositário das tintas e vernizes Robbialac

Casa Coelho Gonçalves

BARCELOS

Aos Caçadores

A Cafezeira de Barcelos

Acaba de receber nova remessa de Conservas para vender aos melhores preços.

Sardinha — Atum — Cavalas — Ovas de Sardinha e de Atum — Lulas — Baleia — Berbigão — Mexilhão — Ameijoas — Anchovas — Lagosta — Lampreia — Lebre — Coelho — Perdiz — Frango — Peru — Borracho — Pato — Pombo bravo, etc., etc.

Casa das Mobílias

DE

Manuel da Costa Ferreira Teles

Avisa os seus estimados clientes e amigos que **não abriu novas instalações.**

Continua a receber as ordens de V. Ex.^{as} na Avenida Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39 (CAMPO DA FEIRA) Barcelos e em Famalição, R. A. Pinto Bastos, 110.

CASA

Vende-se em Barcelos em bom local.

Informa

Correia & Cardoso

BARCELOS

Quereis adquirir louças ou vidros por pouco dinheiro?

Inscrevei-vos desde já nos sorteios semanais com bónus que vos oferece a

Vidraria Barcelense

nas suas séries de 2\$50, 5\$00 e 10\$00.

Esta casa informa os seus numerosos clientes que o número premiado nos sorteios das séries acima indicadas foi o 78, cujos possuidores tiveram a felicidade de receber valores muito superiores por uma ridicularia que está acessível a todos.

Visite a **Vidraria Barcelense**

no Largo da Porta Nova, 7 em BARCELOS

Vinicultores

Ácidos Cítrico e Tartárico; Metabisulfito de Potássio; Oenotânico «DYEWOOD»; Gelatinas em pó e folhas; Carvão para descorar «ACTIBON»; Solução Sulfurosa; Barro Espanhol; Bentonite; Parafinas; Cêbo para empostigar; Goma Laca; Soda em Cristais; Permanganato de Potássio.

AMANTOS e CELULOSE — APARELHOS DE LABORATÓRIO

Aos melhores preços na:

Sociedade de Representações Guipeimar, L.^{da}

R. Rodrigues Sampaio, 155-1.º — PORTO — Telef. 28093

CASA CUNHA

Visite as novas instalações desta importante casa de Calçado, sita na Avenida Dr. Oliveira Salazar — **Barcelos**

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8551 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

EXEMPLOS EDIFICANTES

Páginas da vida do Rev. Padre Cruz

CONTA o Evangelista São Lucas que na manhã imorredoura de Pentecostes, os Apóstolos saíram do Cenáculo de Jerusalém, onde se encontravam em oração havia dez dias, e dirigiram-se aos forasteiros que estavam naquela cidade, os quais eram habitantes de todos os países do Oriente, e lhes falaram, explicando-lhes os mistérios da Paixão e da Ressurreição de Jesus e convidando-os a converterem-se; e suas palavras tiveram o dom de ser compreendidas por todos eles, apesar de falarem línguas diferentes.

Semelhante dom foi, também, privilégio de alguns Santos, que o aproveitaram para a conversão ao cristianismo de povos de línguas estranhas.

De Santo António de Lisboa refere-se semelhante mercê, manifestada nas suas pregações em Itália e França; e até se acrescenta que nas praias de Rimini ele conseguiu fazer-se ouvir aos peixes, que vieram à tona das águas do mar.

É que estes extraordinários «homens de Deus» falavam a linguagem do Senhor omnipotente, a qual não está sujeita às modalidades linguísticas do falar dos homens. O Espírito de Deus penetra no íntimo das inteligências humanas, ilumina-as e move-as e conduz a vontade do ser humano onde Ele quer.

O piedoso Padre Dr. Cruz gozou, também, este dom, ao menos algumas vezes. Assim se poderá concluir em face do caso que vou contar.

Foi em Lourdes aos pés da gruta de Massabielle, diante do Altar bendito das Aparições da B. V. Maria, Nossa Senhora, no mês de Agosto do ano de 1923 ou 1924. Encontrava-se lá uma Peregrinação portuguesa, composta de duas centenas de nossos compatriotas.

Na manhã do 2.º dia dos actos piedosos da mesma Peregrinação estava a celebrar o Santo Sacrifício da Missa naquele Altar um dos nossos Venerandos Prelados peregrinos com a assistência de toda a Peregrinação.

Eu, que nessa ocasião me encontrava em Lourdes, em descanso de férias, estava junto à Gruta, em frente do púlpito, perto da pequena sacristia, onde os «Brancardiers» costumam reunir-se; e, ao pé de mim, um destes, que eu conhecia des-

de há tempo, sabendo muito bem que ele ignorava inteiramente a língua portuguesa.

No púlpito estava a rezar o terço, em diálogo com os Peregrinos, o Rev. Padre Dr. Cruz. A oração ia fervorosa, entremeada de Jaculatórias, num crescendo de fé e de amor. Clamores dos lábios, inspirados pela inteligência e vontade, em louvor a Deus e à Santíssima Virgem; gemidos de alma, acrisolados no coração a transbordar de amor: Incenso e chamais!...

Quando o Celebrante terminou o Evangelho, o Reverendo Padre Dr. Cruz interrompeu o Terço e começou a falar a propósito de Nossa Senhora. Está claro, aquele extraordinário amor que o piedoso homem de Deus dedicava à Santíssima Virgem em breve se manifestou em palavras proféticas com entusiasmo quase ao rubro. O seu rosto estava iluminado, seus olhos brilhantes, ora fitando o Altar do Sacrifício, ora a imagem da Virgem das Aparições, sua figura vibrava intensamente...

Toda a assembleia estava presa e comovida, não sendo poucos os que deixavam cair lágrimas...

Era um quadro bem tocante, e digno daquele lugar abençoado!...

Um gesto qualquer do meu vizinho «Brancardier» atraíu a minha atenção; e vi que estava muito comovido, olhos embaciados por algumas lágrimas, rosto iluminado e um como que tremor no corpo...

Então, muito admirado do que presenciava, falando-lhe na sua própria língua, disse-lhe mais ou menos estas palavras, em voz baixa:

—A! Diga-me: Se não sabe português, como pode compreender?!... aquele Sacerdote?!...

—«É verdade; não sei português (respondeu-me ele na sua língua); mas aquele Sacerdote tocou-me no coração!... Compreendi, tudo o que estava a pregar. Saberá ele falar francês?» Quereria falar-lhe.

—Seguramente... Quase todos os portugueses sabem francês.

E o bom «Brancardier» seguiu cuidadosamente, através das últimas filas dos peregrinos, e procurou lugar junto à entrada do púlpito como quem aguardava o Pregador. E assim era, porque, quando o Rev. Padre Dr. Cruz desceu, lá se-

Ano Mariano

(Continuação da página 1)

renas — coadjuvar o Sumo Pontífice nos seus objectivos quer visitando as Casas de Deus quer peregrinando até Fátima com aquela fé que sempre iluminou a alma portuguesa.

Se o fizermos, agrada-se a Deus e cumpre-se um dever para com Sua Santidade que nunca se esquece, na sua bondade paternal, do povo fidelíssimo, como ainda há pouco o testemunhou atribuindo a «Rosa de Ouro» à arquidiocese de Goa.

Disse então Pio XII ao benzer a preciosa insígnia: «A concessão da «Rosa de Ouro» a Portugal representa não só conhecimento pelo passado, mas esperança de que a Nação Fidelíssima continuará a sua vocação missionária».

Missionemos, pois, a encíclica «Fulgens Corona» para que essa «força superior à força humana» harmonize povos desavindos restabelecendo uma paz bíblica conforme os desejos do Sumo Pontífice.

Presidente do Conselho

Esteve na pretérita semana em Braga, onde se encontravam suas pupilas na casa do Snr. António Nogueira da Silva, o Senhor Dr. António de Oliveira Salazar, ilustre Presidente do Conselho.

Dr. Alexandre Sá Carneiro

Mudou a sua residência para a cidade de Braga, onde vai viver com sua Ex.^{ma} Esposa e filhinhos, o nosso querido amigo e distinto advogado barcelense Snr. Dr. Alexandre Sá Carneiro.

Eleição Geral para Deputados

Por um decreto da Presidência da República foi fixado o próximo dia 8 de Novembro para a eleição geral dos Deputados à Assembleia Nacional.

O prazo para a entrega das listas dos Deputados pelos vários círculos, termina amanhã.

guiram os dois pelo pequeno caminho, atrás da Basílica, que da esplanada conduz à Via-Sacra.

Mons. J. C. Freitas Barros

Visado pela COMISSÃO DE CENSURA

O Clero de Barcelos presta, hoje, em Macieira, uma significativa homenagem ao Arcipreste Rev. Padre Francisco Rios Novais

FOI notável a acção apostólica no Concelho de Barcelos, quer como Pároco de Vila Cova, já como Arcipreste do Concelho, do Rev. Padre Francisco Rios Novais. Sacerdote inteligente, zeloso dedicou-se, desde muito cedo, aos problemas das almas e gastou a sua vida num apostolado que está bem patente aos olhos de todos. Completa agora cinquenta anos de vida sacerdotal exemplar — bodas de ouro sacerdotais — e o clero de Barcelos que sempre manteve pelo seu Arcipreste a maior estima e profunda consideração não quis deixar passar esta data sem, dum maneira singela mas expressiva, significar ao venerando Sacerdote, a sua satisfação e o júbilo por este acontecimento. E assim preparou festa que consta de missa e alocução às 10,30 horas na Capela da Casa do Rio; sessão de cumprimentos e oferta dum preciosa lembrança.

Para esta homenagem colaboram todos os sacerdotes do concelho de Barcelos e a ela se associam os habitantes de Macieira.

Jornal de Barcelos saúda o venerando sacerdote e deseja-lhe muitas felicidades.

Na Encruzilhada do Mundo

(Continuação da página 1)

e povos, o Snr. Engenheiro Frederico Ulrich disse:

«Problema complexo é de facto saber dosear estes factores, (técnica, arte e tradição) aproveitando ao máximo as possibilidades abertas pelos extraordinários progressos da ciência de construir sem cair na universalidade das concepções que tiraria ao nosso Mundo a Beleza que lhe dá a variedade dos estilos entre os países que o constituem».

E a terminar o seu discurso, acrescentou:

«Sou dos que confiam em que deste período de profunda revolução na arte de edificar há-de sair qualquer coisa de muito bom, a marcar uma época de progresso de todos os campos que não

tem paralelo na história do Mundo».

Estas serenas palavras mostram que Portugal marca com brilho a sua presença nestas reuniões internacionais, atraindo a si, à sua maneira de ser e às suas ideias, os que de facto se consagram ao estudo sério dos problemas que estão ligados, dum forma ou doutra, à existência do homem.

Vemos, pois, com muito prazer que Lisboa, capital do Império e centro geográfico das rotas europeias, está, também, pelo seu valor e condições especiais, nas encruzilhadas espirituais do Mundo.

Manuel Araújo

O Episcopado de Portugal e a violência do Governo da Polónia contra o Cardeal-Arcebispo de Varsóvia

A fúria satânica dos governos comunistas não pára no exercício maléfico das perseguições e injustiças.

Há dias foi detido o Cardeal-Arcebispo de Varsóvia, que, à semelhança do Cardeal de Budapeste e do Cardeal-Arcebispo de Zagreb, soube responder ao governo comunista polaco: non serviam.

Continua a perseguição diabólica à Igreja de Cristo e à Sua Hierarquia.

Em face de tão hedionda manifestação perversa, o Episcopado Português tomou

posição e enviou telegramas de profunda consternação ao Santo Padre, e de protesto ao Presidente do Governo da Polónia, redigidos nestes termos:

A SUA SANTIDADE PIO XII
Cidade do Vaticano

O Episcopado Português toma parte na dor de Vossa Santidade causada pela sacriliga violência exercida na veneranda pessoa do Cardeal-Arcebispo de Varsóvia.

Protestou junto do governo polaco em nome dos direitos da Verdade, da Justiça e da Liberdade. Com o clero e fiéis reza à Santíssima Virgem pela Igreja do Silêncio.

CARDEAL PATRIARCA

(Continua na página 2)